26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

PRODUÇÃO DE SABERES NA ARQUIVOLOGIA CONCERNENTES À MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN ARCHIVAL SCIENCE CONCERNING INFORMATION MEDIATION

Ana Claudia Medeiros de Sousa – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Maíra Salles de Souza – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Maria Meriane Vieira da Rocha – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Esta pesquisa teve o objetivo de evidenciar como a temática mediação da informação tem sido abordada na Arquivologia. Para tanto, o campo empírico foi a Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB), que indexa projetos de iniciação científica, projetos de extensão, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização. Já a metodologia se caracteriza como descritiva e exploratória, com o levantamento da produção da mediação da informação indexada na PAB, fazendo uso da observação indireta e do método documental e adotando as abordagens qualitativa e quantitativa na análise dos dados. Os resultados apontaram que a produção de saberes acerca da mediação da informação no contexto da Arquivologia se mostra uma temática atual e necessária, evidenciado o aumento gradual, sobretudo, de projetos de pesquisas e teses, indexados na PAB, compreendendo o período de 2005 a 2024. Os dados revelaram ainda a relevância da referida base para a Arquivologia na preservação e disseminação do conhecimento produzido por docentes, pesquisadores e profissionais.
Palavras-chave: mediação da informação; arquivologia; bases de dados - PAB.

Abstract: This research aims to highlight how the theme of information mediation has been approached in Archival Science. To this end, the empirical field was the Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB), which indexes scientific initiation projects, extension projects, theses, dissertations and undergraduate and specialization course completion works. As for the methodology, it is characterized as descriptive and exploratory with the survey of the production of information mediation indexed in the PAB, using direct observation and the documental method, adopting the qualitative and quantitative approach in data analysis. The results indicated that the production of knowledge about information

mediation in the context of Archival Science is a current and necessary theme, evidenced by the gradual increase, especially, of research projects and theses indexed in the PAB, covering the period from 2005 to 2024. The data also revealed the relevance of mentioned database for Archival Science in the preservation and dissemination of knowledge produced by teachers, researchers and professionals.
Keywords: information mediation; archival science; databases – PAB.

1 INTRODUÇÃO

O aporte conceitual da mediação da informação tem subsidiado reflexões acerca de práticas de organização e difusão em ambientes informacionais, como arquivos, bibliotecas e museus. Entendida como uma ação de interferência do profissional da informação, Almeida Júnior (2015) classifica a mediação da informação em atividades implícitas e explícitas realizadas por agentes mediadores com o intuito de fomentar processos de apropriação da informação por parte da comunidade usuária.

Santos, Sousa e Gomes (2022) discutem a mediação da informação no contexto da Arquivologia e, em suas reflexões, acrescentam perspectivas sobre a necessidade de o arquivista atuar de maneira consciente, fomentando o desenvolvimento e o fortalecimento do protagonismo social dos usuários. De acordo com as autoras, para isso, é necessário o agente mediador alcançar as cinco dimensões da mediação da informação, dialógica, estética, formativa, ética e política, defendidas por Gomes (2016).

Nessa perspectiva, a mediação da informação fomenta processos de apropriação da informação, favorecendo os usuários a ampliar seus repertórios e agir de maneira emancipada e protagonista. Assim, torna-se necessário tanto os profissionais quanto os pesquisadores da Arquivologia acessarem as discussões conceituais advindas da mediação da informação para adotarem ou ampliarem o senso crítico frente a uma atuação consciente no contexto dos arquivos e serviços arquivísticos.

Diante do exposto, esta pesquisa buscou responder à seguinte pergunta norteadora: como a mediação da informação tem sido abordada por pesquisadores, docentes e profissionais da Arquivologia? Para tanto, este trabalho teve como objetivo evidenciar como a temática mediação da informação tem sido abordada na Arquivologia, elencando como campo empírico a Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB). Especificamente, buscou-se levantar as produções indexadas na PAB sobre a temática mediação da informação; e mapear as tipologias e proveniências das referidas produções.

A escolha da PAB se deve a sua pretensão inicial de indexar a produção de docentes vinculados aos cursos de graduação em Arquivologia no Brasil, incluindo projetos de iniciação científica, projetos de extensão, teses, dissertações e TCC de graduação e especialização desenvolvidos por eles. Atualmente, a PAB também tem registrado as produções de profissionais arquivistas das cinco regiões do país, com o intuito de dar visibilidade aos estudos desenvolvidos por esses sujeitos sociais que atuam nos serviços arquivísticos. Isso demonstra que a referida base indexa as tendências de pesquisas e práticas arquivísticas de interesse dos atores do campo em questão.

Nessa conjuntura, a presente pesquisa se configura como descritiva e exploratória, com o levantamento da produção de saberes disponível na base de dados citada, adotando a observação indireta e o método documental. Os resultados foram analisados pelas abordagens qualitativa e quantitativa, interpretados segundo o referencial teórico apresentado na seção a seguir.

2 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA ARQUIVOLOGIA

A mediação é um fenômeno de interesse de estudo de diferentes áreas do conhecimento, incluindo a Ciência da Informação (CI). De acordo com Davallon (2007, p. 4), a mediação visa "[...] fazer acender um público a obras (ou saberes) e a sua ação consiste em construir uma interface entre esses dois universos estranhos um ao outro [...] com o fim precisamente de permitir uma apropriação do segundo pelo primeiro". Ou seja, a mediação, para além da aproximação, subsidia processos de atribuição de significados aos sujeitos envolvidos na ação.

Nessa perspectiva, a CI tem fomentado estudos acerca das ações mediadoras que influem na aproximação e apropriação da informação e da cultura. O termo "apropriação" adotado nos estudos da mediação se refere ao processo de atribuição de sentido aos dispositivos/acervos informacionais. Esta pesquisa se dedica especificamente à mediação da informação, conceituada por Almeida Júnior (2015, p. 15) como:

> [...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais – direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

Com base na reflexão apresentada pelo autor, a mediação ocorre em ambientes informacionais. Dentre eles, aqui se destacam o arquivo e os serviços arquivísticos, visto ser o *locus* de interesse desta pesquisa. Também é valiosa a discussão no âmbito da Arquivologia sobre a "interferência" como uma ação intrínseca ao agir do profissional da informação – o arquivista. O pensamento do autor enfatiza a ação mediadora consciente ou inconsciente.

No entendimento de Almeida Júnior (2015), a mediação da informação ocorre de maneira direta e indireta. A primeira se refere às ações desenvolvidas com a presença dos usuários, tais como visita técnica e/ou guiada, atendimento ao usuário, entre outras atividades de difusão. Já as ações mediadoras, a exemplo da identificação documental, descrição, classificação, arranjo, avaliação etc., são consideradas atividades de mediação indireta da informação.

Gomes (2016) também reflete a mediação nos ambientes informacionais e enfatiza que esses espaços objetivam a transmissão e produção do conhecimento. Para a referida autora, "no âmbito dos espaços informacionais, a mediação visa facilitar tanto a transmissão da herança cultural quanto a intensificação do processo de comunicação que constrói e reconstrói saberes e conhecimentos" (Gomes, 2016, p. 99). Com base no entendimento da autora, infere-se que o arquivo se configura como um desses espaços que subsidiam a produção de conhecimento. Esse aspecto reitera a necessidade do arquivista e de pesquisadores da Arquivologia se dedicarem às reflexões sobre a função mediadora desse ambiente informacional.

Essas concepções ampliam as reflexões sobre os usos dos arquivos restritos aos fins pragmáticos, ultrapassando as finalidades administrativas e de prova dos acervos arquivísticos, alcançando a instância de ambiente fomentador de saberes. Isso porque os arquivos possuem repertórios que propiciam aos sujeitos o (re)conhecimento de histórias, de direitos, de traços culturais, de saberes localizados e ancestrais capazes de subsidiar a ampliação da criticidade e a criatividade, de maneira que os sujeitos sociais possam alcançar condutas protagonistas e emancipadas.

Nesse ínterim, o agir mediador do arquivista se torna um ponto central, uma vez que este profissional pode tornar o arquivo um ambiente onde "a mediação atua na dialogia instauradora de espaços de interação mobilizadores de transformações e de ressignificações das informações no acesso e geração de novos saberes e conhecimentos" (Gomes, 2016, p. 99).

Essa abordagem da autora reforça sobre o potencial dos ambientes informacionais na promoção da dialogicidade, e esta como um processo que viabiliza a transmissão, o compartilhamento e a produção de saberes. A autora complementa que:

> O encontro que se busca promover na ação mediadora (entre aquele que necessita da informação e a informação pertinente) é dependente do processo de comunicação, da adoção de linguagens e de dispositivos de comunicação, assim como do domínio dessas linguagens e dispositivos por parte do mediador (Gomes, 2016, p. 101).

Observa-se que a mediação da informação requer processos comunicativos e domínio de linguagens e de dispositivos no agir mediador. As práticas mediadoras resultam, utilizam e/ou produzem dispositivos, como é o caso dos instrumentos de pesquisa provenientes das atividades implícitas de mediação.

A base de dados PAB, por exemplo, configura-se como um instrumento resultante do processo de indexação. Ao refletir sobre a relevância na utilização das bases de dados especializadas, Rocha (2021) enfatizou em sua tese que parte dos docentes e pesquisadores da Arquivologia desconheciam as pesquisas dos seus pares. Com as bases, há a possibilidade de acesso a essas informações organizadas em um único instrumento, tornando-o um recurso vital de auxílio à busca e recuperação mais rápida e efetiva de pesquisas na área.

Com base no exposto, entende-se que o aporte teórico da mediação da informação pode embasar a atuação de arquivistas também no contexto da mediação de pesquisas. Para tanto, sugere-se a relevância desses profissionais atuarem de maneira a alcançar as cinco dimensões da mediação da informação, dialógica, estética, formativa, ética e política, defendidas por Gomes (2016, 2019). Conforme exposto anteriormente, a dialogia é essencial no processo mediador, sendo uma das dimensões da mediação da informação que propicia o compartilhamento de saberes. Na dimensão estética, é estabelecido o conforto e o acolhimento no ambiente informacional, que, por sua vez, pode subsidiar a problematização e/ou criação que leva a dimensão formativa, na qual os participantes da ação mediadora ampliam seus repertórios de conhecimentos.

O agir mediador é entrelaçado com os valores simbólicos que estão registrados nos documentos e isso demanda do arquivista uma atuação que respeite o outro, que evite a manipulação e/ou censura, alcançando assim a dimensão ética da mediação da informação, conforme defende Gomes (2014, 2019). A referida autora complementa que, quando o agente

mediador resiste diante dos antagonismos e prioriza a alteridade, assumindo uma postura consciente de enfrentamento em prol da coletividade, ele alcança a dimensão política.

Desse modo, as dimensões mencionadas também são potencialmente percebidas nas atividades arquivísticas. Coadunando com Gomes (2014, 2019), Lousada (2016, p. 121) argumenta que "[...] a mediação da informação é uma atividade que está arraigada no cotidiano, seja social (indivíduos, grupos ou comunidades), seja institucional (arquivos, bibliotecas, museus, empresas, etc.), constituindo-se como fundamento social de ação e interação". Em outras palavras, o arquivista assume ações que envolvem questões éticas e morais, pensando na coletividade, situação exemplificada com o processo de identificação, avaliação e difusão documental. Lousada (2016) exemplifica a mediação implícita nos arquivos como as técnicas de organização e tratamento documental e a mediação explícita como pensar a respeito dos usuários, coadunando com Almeida Júnior (2015).

Ainda segundo Lousada (2016), os pontos convergentes entre mediação da informação e a Arquivologia podem ser destacados como: o arquivo como um espaço informacional, a ausência de neutralidade no processo de mediação e os serviços informacionais prestados pelos arquivos que aproximam o usuário da informação arquivística. De forma similar, Brandão e Borges (2016, p. 119) reiteram que o arquivista assume a "[...] função de agente mediador, se considerado que no próprio fazer arquivístico, ao analisar, organizar e disseminar a informação, esse profissional está também intermediando a relação entre o usuário e a informação".

Portanto, o arquivista é um mediador, cuja mediação é atravessada por um conjunto de responsabilidades e competências atrelado ao fazer arquivístico, desde os princípios conceituais no *corpus* teórico até as metodologias próprias da área. Assim, reforça-se a necessidade de inserir a mediação da informação na formação do arquivista, posição defendida por Santos Neto e Almeida Júnior (2016), que está alinhada à conscientização do fazer profissional, para que as ações mediadoras e suas dimensões sejam efetivadas.

Diante do exposto, entende-se que a temática de mediação da informação configura um contributo para fundamentar as pesquisas e práticas desenvolvidas na Arquivologia. Santos Neto e Bortolin (2019, p. 10) afirmam "[...] que, além de escasso o número de pesquisas voltadas à Arquivologia e Mediação, o conceito de mediação ainda é discutido de maneira tímida pelos pesquisadores da temática arquivística", resultado que justifica este estudo.

Ao relacionar o conceito de Almeida Júnior (2015), o qual indica o potencial de interferência do profissional da informação no fomento aos processos de apropriação da informação por parte dos usuários, com a propositura defendida por Gomes (2016, 2019), que aponta a essencialidade do agir consciente do profissional da informação para o alcance das cinco dimensões da mediação da informação e condição para um agir protagonista que vislumbra a emancipação da coletividade, compreende-se que o arquivista é um agente de transformação social, capaz de subsidiar a aproximação dos usuários ao ambiente do arquivo e aos seus acervos, objetivando processos de apropriação da informação e ampliação do senso crítico de sua comunidade usuária.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória, uma vez que buscou evidenciar a produção de saberes na Arquivologia concernentes à mediação da informação, com base no levantamento das produções acerca da referida temática indexada na Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB).

A PAB se dedica à indexação da produção de saberes desenvolvida por docentes vinculados aos Cursos de Arquivologia e por arquivistas das instituições de ensino superior públicas das cinco regiões do Brasil. Essa base atua na difusão de projetos de pesquisas, de extensão, teses, dissertações, especializações e trabalhos de conclusão de cursos de graduação (monografias e artigos) alusivos à área de Arquivologia.

A pesquisa tem caráter exploratório. De acordo com Gil (2022), as pesquisas exploratórias buscam maior familiaridade com o problema, com o intuito de aprimorar ideias ou construir hipóteses. Além disso, em relação ao objetivo, trata-se de uma pesquisa descritiva com a finalidade de identificar as relações entre as variáveis e apresentar características de um fenômeno contemporâneo (Gil, 2022). Inclusive, recorre-se ao estudo de caso como delineamento adequado para preservar o caráter unitário do objeto estudado, no qual “[...] o investigador explora um sistema delimitado contemporâneo da vida real [...]” (Creswell, 2014, p. 86), descrevendo uma situação do contexto de investigação, nesse caso, a produção indexada na PAB. Na elaboração do aporte teórico, buscou-se adotar autorias que abordassem as temáticas que fundamentam a proposta deste estudo, quais sejam: a mediação da informação e a mediação no contexto arquivístico.

Quanto ao procedimento de levantamento, este implica conhecer um número significativo de informações acerca do "[...] problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados" (Gil, 2022, p. 50). Dessa maneira, o levantamento foi realizado por meio do descritor "mediação da informação" no campo "Busca" da PAB e foram recuperados 20 trabalhos. Em seguida, o material recuperado passou por análise, com o intuito de certificar que a temática mediação da informação era de fato abordada nas produções recuperadas. Na sequência, foram identificadas as autorias com o intuito de classificar as produções vinculadas a docentes dos Cursos de Arquivologia e aquelas de autoria de arquivistas. A coleta de dados ocorreu no dia 10 de abril de 2026.

Para coleta de dados, foi adotada a técnica observação indireta, que possibilitou a identificação da produção de saberes na Arquivologia referente à mediação da informação, disponibilizada na PAB. Complementarmente, foi utilizada análise documental, que viabilizou melhor compreensão dos conteúdos presentes nas referidas produções.

Na análise dos dados, foram adotadas as abordagens qualitativa e quantitativa. A primeira, caracterizada por Creswell (2014) como aquela que se baseia no pesquisador como instrumento-chave na coleta de dados, o qual atribui significados, subsidiou a reflexão dos aspectos subjetivos que permeiam a produção acerca da mediação da informação indexada na PAB. Já os dados quantitativos, de acordo com Creswell (2014, p. 114), foram "[...] analisados mediante a adoção de procedimentos de estatística descritiva ou inferencial [...]", revelando tendências da consolidação da referida temática no âmbito da Arquivologia. Para interpretação dos resultados, as discussões estão pautadas no referencial teórico adotado nesta pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB)[1] foi implantada em 2021, com o intuito de disseminar pesquisas finalizadas e em desenvolvimento dos docentes dos 17 cursos de Bacharelado em Arquivologia no Brasil sobre temáticas arquivísticas, como também de um recorte de pesquisas dos arquivistas das cinco regiões do país. Assim, por meio do levantamento

[1] Endereço da PAB - https://www.ccsa.ufpb.br/pesquisarquivistica/

das produções de conhecimento na Arquivologia acerca da mediação da informação indexadas na PAB, foram recuperados 20 trabalhos, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 - Resultado do levantamento pelo termo mediação da informação na PAB



Fonte: https://www.ccsa.ufpb.br/pesquisarquivistica/?s=mediação+da+informação (2026)

Após a identificação dessas produções, buscou-se classificar os trabalhos em projetos de extensão, projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização, dissertações e teses, visto que na própria base há a possibilidade de recuperar as produções por essas tipologias. Observou-se também as autorias e os anos das produções. Como informações complementares, o *Curriculum Lattes* dessas pessoas foi acessado pelo próprio *link* que a PAB disponibiliza, tais como campo de atuação e proveniência das produções.

Apesar de, na primeira busca, o total de trabalhos recuperados ter sido 20, ao analisar individualmente os dados, constatou-se a repetição de dois trabalhos, nesses casos, as autorias registraram a produção no *Lattes* tanto como título de tese quanto como título de projeto de pesquisa. Por isso, tais trabalhos foram desconsiderados e a amostra desta pesquisa passou a ser composta pelo total de 18 produções indexadas na PAB.

Quadro 1 - Produções acerca da mediação da informação indexada na PAB

Título	Autoria / Atuação	Tipologia e proveniência	Ano
A formação do arquivista para mediação da informação: relação entre currículos e práticas docentes	Maíra Salles Souza / Docente UFBA	Tese / PPGCI UFBA	2021
A mediação da informação nas redes de arquivos históricos	Maíra Salles Souza / Docente UFBA	Dissertação / PPGCI UFBA	2015
A mediação da informação e a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários:	Gleise da Silva Brandão / Docente UFBA	Projeto de pesquisa	2021/ atual

saberes informacionais necessários ao perfil do mediador			
Competências infocomunicacionais e o arquivista: mediação para a apropriação da informação	Gleise da Silva Brandão / Docente UFBA	Dissertação / PPGCI UFBA	2017
Rua Alagoinhas 33, Rio Vermelho - A casa de Jorge Amado: mediação fotográfica revela o lugar da intimidade	Alzira Gondim Tude de Sá / Docente UFBA	Tese / PPGCI UFBA	2016
A mediação informacional nos arquivos	Diego Santos do Nascimento / Arquivista da UFBA	TCC de Especialização	2019
Mediação da informação sob a ótica da Arquivologia: um novo olhar no fazer do arquivista	Célia Schneider / Arquivista na UFMG	TCC de Graduação / UFES	2005
O campo das mediações: da teoria à prática	Eliane Cristina de Freitas Rocha / Docente UFMG	Projeto de pesquisa	2017/ 2018
A mediação da informação na teoria Arquivística	Mariana Lousada Pinha / Docente na UNIRIO	Tese / PPGCI UNESP	2015
Mediação cultural em instituições arquivísticas: o caso do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo	Taiguara Villela Aldabalde / Docente UFES	Tese / PPGCI UnB	2015
Mediação cultural com arquivos: um estudo do peso das representações dos arquivos manuscritos nas práticas e produtos da Casa Fernando Pessoa	Taiguara Villela Aldabalde / Docente UFES	Projeto de pesquisa	2016/ 2018
Estudos interdisciplinares em Ciência da Informação a partir de espaços de mediação cultural digital ao exercício de direitos culturais, sociais e informacionais	Taiguara Villela Aldabalde / Docente UFES	Projeto de pesquisa	2023/ atual
Mediação, usos e usuários da informação	Margarete Farias de Moraes / Docente UFES	Projeto de pesquisa	2023/ atual
Comunicação e mediação na interação entre o usuário e a informação	Ivette Kafure Muñoz / Docente UnB	Projeto de pesquisa	2009/ atual
Identificação de modelos e formas de mediação cultural e comunicação de acervos em arquivos, bibliotecas, centros de documentação, museus e instituições culturais	Georgete Medleg Rodrigues / Docente UnB	Projeto de pesquisa	2018/ atual
Mediação cultural e a constituição da memória e da identidade a partir das informações advindas das práticas musicais	Ana Claudia Medeiros de Sousa / Docente UFPB	Projeto de pesquisa	2021/ 2022
Mediação cultural e a memória da Orquestra Sinfônica da Bahia registradas no	Ana Claudia Medeiros de Sousa	Projeto de pesquisa	2022/ 2024

Programa de Concerto	/ Docente UFPB		
A ética do arquivista no Brasil: um processo ainda em construção	Bianca Therezinha Carvalho Panisset / Arquivista da FCRB	Tese / PPGCI UFF	2022

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

É importante destacar que a indexação é um processo contínuo e dinâmico que reflete a produtividade em diferentes campos do conhecimento. No caso da PAB, a inserção de produções se dá pela identificação das pessoas que atuam na Arquivologia. A idealizadora da PAB tem levantado essas informações por meio da identificação dos dados de docentes vinculados aos Departamentos e/ou Cursos de Arquivologia no Brasil. Em seguida, os colaboradores da PAB buscam analisar os *Lattes* dos docentes e identificar produções vinculadas à Arquivologia. A equipe da PAB é composta por docentes, doutorandos, mestrandos e graduandos em arquivologia e biblioteconomia vinculados ou egressos da Universidade Federal da Paraíba.

Para levantar os arquivistas, a equipe da PAB acessa o Fala.BR e, por meio da Lei de Acesso à Informação, solicita à instituição, em sua maioria, órgãos federais de ensino, a listagem dos referidos profissionais. É salutar destacar que as atualizações das pesquisas são realizadas em um período de seis meses, contemplando assim as diversidades de datas dos projetos de iniciação científica e de extensão, como também os novos docentes incorporados às instituições de ensino superior pública. Contudo, é importante destacar que nem sempre os currículos dos sujeitos sociais estão atualizados. Apesar de ser a minoria, isso implica a não atualização total das pesquisas na PAB.

No que tange às tipologias das produções, destacam-se nove projetos de pesquisa de docentes que atuam em universidades de diferentes regiões do país. Outra produção relevante foi o desenvolvimento de teses, com o total de cinco pesquisas com o tema da mediação no âmbito da Arquivologia. Os dados revelaram que essas teses foram defendidas em programas de Pós-graduação em Ciência da Informação, compreendendo o período de 2015 a 2022. Isso pode sugerir uma tendência com base na consolidação do conceito de mediação da informação reformulado por Almeida Júnior (2015) e nas dimensões promulgadas por Gomes (2016).

É válido destacar a ausência de projetos extensionistas com a temática “mediação da informação” na Arquivologia. Esse dado indica a relevância de docentes buscarem articular suas ações de pesquisa com a extensão, colaborando para que a mediação da informação ultrapasse os “muros” das universidades e chegue por meio de ações para a sociedade. Ao analisar a tipologia “trabalho de conclusão de curso”, observa-se apenas uma produção, do período de 2005, embora o texto completo não fora encontrado.

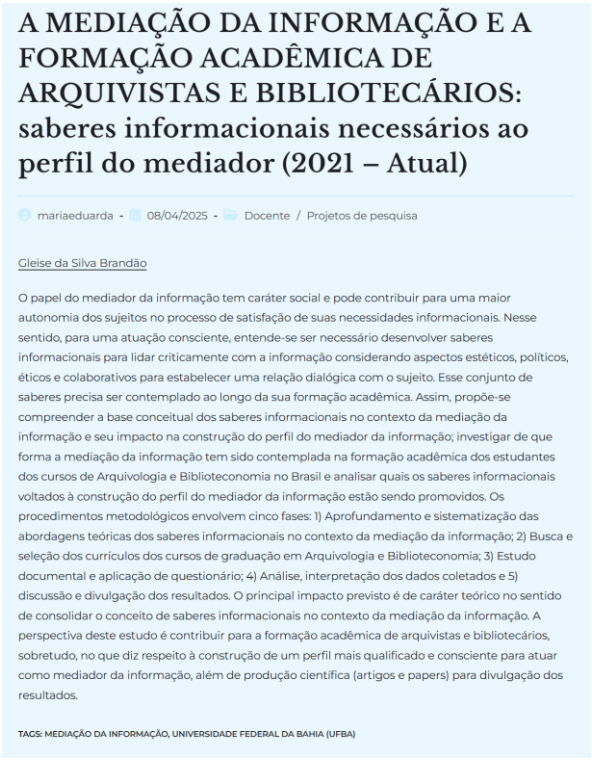
Foi possível constatar nas 18 produções que, apesar do descritor para recuperação adotado ter sido “mediação da informação”, incluem seis trabalhos direcionados para temática da mediação da cultura. Entretanto, as referidas produções foram consideradas pela aproximação de objetivos das mediações, que, nos casos analisados nesta pesquisa, visam à emancipação dos sujeitos por meio de processos de atribuição de sentido aos itens documentais que compõem os acervos arquivísticos. Dos 18 trabalhos, 17 foram produzidos do ano de 2015 até a atualidade. Ou seja, desde o ano de 2015, há um crescimento na produção da temática. Inclusive, na pesquisa de Souza (2021), constata-se que a atuação docente tem influenciado positivamente no campo teórico e metodológico da mediação da informação na área da Arquivologia.

Observou-se que os temas abordam tanto os aspectos teóricos da mediação nas reflexões da Arquivística quanto a interferência de ações mediadoras na ambiência dos arquivos e serviços arquivísticos. Constatou-se, também, que as produções abordam a mediação em articulação com as seguintes temáticas: usuário; formação e ética do arquivista; e as competências e responsabilidades, aspectos apontados por Lousada (2016), Brandão e Borges (2016) e Santos Neto e Bortolin (2019), conforme reflexões acerca da mediação no âmbito arquivístico.

Isso demonstra que a mediação da informação tem se consolidado ao longo dos anos na Arquivologia, mesmo que de forma tímida (Santos Neto; Almeida Júnior, 2016). Ao analisar os perfis das autorias, foi constatado que três têm atuado como arquivistas, um na Universidade Federal da Bahia (UFBA), um na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e um na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Os demais são docentes de cursos de Arquivologia. Ao indexar, a PAB registra informações essenciais, conforme ilustra a Figura 2, tais como o título do trabalho, nome da autoria, se é docente ou arquivista, a tipologia do

trabalho data/período de produção do referido trabalho, o nome e a data da pessoa que indexou a produção na PAB.

Figura 2 - Informações disponibilizadas pela PAB ao indexar as produções



A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ARQUIVISTAS E BIBLIOTECÁRIOS: saberes informacionais necessários ao perfil do mediador (2021 – Atual)

mariaeduarda - 08/04/2025 - Docente / Projetos de pesquisa

Gleise da Silva Brandão

O papel do mediador da informação tem caráter social e pode contribuir para uma maior autonomia dos sujeitos no processo de satisfação de suas necessidades informacionais. Nesse sentido, para uma atuação consciente, entende-se ser necessário desenvolver saberes informacionais para lidar criticamente com a informação considerando aspectos estéticos, políticos, éticos e colaborativos para estabelecer uma relação dialógica com o sujeito. Esse conjunto de saberes precisa ser contemplado ao longo da sua formação acadêmica. Assim, propõe-se compreender a base conceitual dos saberes informacionais no contexto da mediação da informação e seu impacto na construção do perfil do mediador da informação; investigar de que forma a mediação da informação tem sido contemplada na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia no Brasil e analisar quais os saberes informacionais voltados à construção do perfil do mediador da informação estão sendo promovidos. Os procedimentos metodológicos envolvem cinco fases: 1) Aprofundamento e sistematização das abordagens teóricas dos saberes informacionais no contexto da mediação da informação; 2) Busca e seleção dos currículos dos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia; 3) Estudo documental e aplicação de questionário; 4) Análise, interpretação dos dados coletados e 5) discussão e divulgação dos resultados. O principal impacto previsto é de caráter teórico no sentido de consolidar o conceito de saberes informacionais no contexto da mediação da informação. A perspectiva deste estudo é contribuir para a formação acadêmica de arquivistas e bibliotecários, sobretudo, no que diz respeito à construção de um perfil mais qualificado e consciente para atuar como mediador da informação, além de produção científica (artigos e papers) para divulgação dos resultados.

TAGS: MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Fonte: Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (2026).

Neste caso, é possível constatar que a produção é de autoria de uma docente e se trata de um projeto de pesquisa de iniciação científica que investiga a necessidade de estudantes de Arquivologia e Biblioteconomia terem acesso a saberes referente à mediação consciente da informação ao longo de sua formação acadêmica.

Vale destacar a relevância da PAB na difusão dos saberes produzidos pelos atores da Arquivologia, como também o favorecimento do protagonismo desses sujeitos ao possibilitar que os usuários da base acessem os currículos por meio de *hiperlinks* disponibilizados nos nomes desses sujeitos. Além disso, nos casos de trabalhos disponíveis em repositórios, a PAB também apresenta o *link* remetente.

Cabe destacar ainda que produções científicas, como artigos de periódicos, livros e capítulos de livros e anais de eventos, não são indexados pela PAB. Esses tipos de produções podem ser recuperados em outro repositório: na *Base de Dados em Arquivística* (BDA).

Retomando os dados desta pesquisa, considerando que a PAB registra teses, dissertações, especializações, TCC (graduação – monografias ou artigos), projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por docentes e pelos arquivistas, entende-se que os resultados apresentados no Quadro 1 apontam uma crescente no interesse pela temática da mediação no contexto da Arquivologia. Os resultados também revelaram a importância da PAB ao atuar na preservação e difusão da produção do conhecimento na Arquivologia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou a análise da produção científica sobre o tema da mediação da informação, tendo como recorte os trabalhos indexados na base de dados Pesquisas Arquivísticas Brasileira (PAB). Os resultados indicaram que a mediação se mostra como uma abordagem atual e necessária, evidenciando o aumento gradual de projetos sobre a temática indexados na PAB, compreendendo o período de 2005 a 2024.

Os dados apresentados revelam 18 trabalhos recuperados na PAB, produzidos por docentes dos cursos de Bacharelado em Arquivologia no Brasil e arquivistas, evidenciando um crescimento nas pesquisas sobre mediação da informação e Arquivologia. Destacam-se nove projetos de pesquisa de docentes que atuam em universidades de diferentes regiões do país e a produção de cinco teses. Constatou-se ainda que as ações extensionistas são ausentes na temática apresentada. Assim, sugere-se que tais ações possam ser alinhadas com as pesquisas dos docentes e as necessidades da sociedade.

A presente pesquisa também demonstrou a importância da PAB, especialmente na atualidade, em que a produção de informações acontece de maneira acelerada, tendo em vista ser este um processo inerente a todas as ações de docentes e arquivistas durante sua atuação.

É relevante pontuar que os dados apresentados neste estudo são das pesquisas de todos os docentes e arquivistas que mantém seus currículos Lattes atualizados, podendo existir produções não registradas na PAB. Ainda assim, dadas as informações disponibilizadas na referida base, constata-se que as produções abordam o arquivo e os serviços arquivísticos como dispositivo de mediação da informação e o arquivista como mediador da informação, contribuindo para as reflexões sobre os aspectos teóricos e práticos da mediação na Arquivística. Portanto, ao reconhecer a importância da PAB para a área da Arquivologia,

espera-se a produção de novas pesquisas sobre a mediação da informação, admitindo que os resultados alcançados indicam estudos futuros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In:* BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: Abecin, 2015. p. 9-32.

BRANDÃO, Gleise da Silva; BORGES, Jussara. Mediação da informação arquivística: o papel do arquivista pós-custodial. **Revista Analisando em Ciência da Informação - RACIn**, João Pessoa, v. 4, n. especial, p. 118-136, out. 2016. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/80936 Acesso em: 01 jun. 2026.

CRESWELL, John Ward. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DAVALLON, Jean. A mediação: a comunicação em processo? **Prisma** – Revista de Ciência da Informação e da Comunicação, Porto, n. 4, p. 3-36, jun. 2007. Disponível em: ttps://brapci.inf.br/v/61109. Acesso em: 01 jun. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46–59, maio/ago. 2014. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994. Acesso em: 01 jun. 2026.

GOMES, Henriette Ferreira. Comunicação e informação: relações dúbias, complexas e intrínsecas. *In:* MORIGI, Valdir; JACKS, Nilda; GOLIN, Cida (org.). **Epistemologias, comunicação e informação**. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 91-107.

GOMES, Henriette Ferreira. Protagonismo social e mediação da informação. **Logeion**: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/111807. Acesso em: 01 jun. 2026.

LOUSADA, Mariana. A mediação da informação e a Arquivologia: aproximações teóricas. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia,** João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 117-134, 2016. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/30047 Acesso em: 01 jun. 2026.

ROCHA, Maria Meriane Vieira da. **Um olhar sobre os cursos de bacharelado em Arquivologia no Brasil à luz do regime de informação**. Orientadora: Isa Maria Freire. 2021. 215f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

SANTOS, Raquel do Rosário; SOUSA, Ana Claudia Medeiros de; GOMES, Henriette Ferreira. As dimensões da mediação da informação no âmbito das instituições arquivísticas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 281-298, 2022. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/112753. Acesso em: 01 jun. 2026.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A disciplina mediação da informação nos currículos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia no Brasil. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, p. 3-23, 2016. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/71531. Acesso em: 01 jun. 2026.

SANTOS NETO, João Arlindo dos.; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação no campo da Arquivologia. **Transinformação**, v. 31, 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/119878. Acesso em: 01 jun. 2026.